



FUNDAÇÃO  
DORINA  
NOWILL  
PARA CEGOS



B:aille  
B:icks

unesp



Unoeste

## Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

### 1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Tânia Maria Rodrigues Cavalcante	Professora do AEE	EM Arraial Novo do Bom Jesus
Silvia Maria Santiago	Professora do AEE	Creche Escola Viva Amigos Bradi
Noemia Monteiro de Lima	Professora do AEE	EM Alto do Pascoal
Flávia Emanuelle da Silva Ferreira	Professora regente	EM Creusa de Freitas Cavalcanti
Eliane Alves Pereira	Coordenadora do Laboratório de Ciências e Tecnologias	EMTI Pedro Augusto

### 2 – Título do PIE: Descobrimo o mundo com as mãos: conhecendo o Sistema Braille através do LEGO Braille Bricks

### 3 - Descrição do Contexto

A Escola Municipal Creusa de Freitas Cavalcanti foi criada em resposta à necessidade da comunidade dos Torrões - bairro onde está localizada - para atender à crescente demanda por Educação Infantil (Grupos IV e V), Ensino Fundamental (anos iniciais do 1º ao 5º) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) no local. Durante os anos 1980, a única instituição de ensino na região era a Escola José Alvarenga (atualmente Arraial Novo do Bom Jesus), e a Educação Infantil era atendida de forma improvisada em um ônibus estacionado na própria comunidade.

No entanto, em 2021, foi comunicada a extinção do atendimento do EJA na escola, a ser implementada a partir do ano letivo de 2022, de acordo com as novas



diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação, que orientaram a reorganização dos núcleos da EJA.

A escola foi inaugurada em 16 de outubro de 1985, e, ao longo dos anos, passou por sucessivas ampliações. A disposição atual do prédio, com suas estruturas e instalações, foi definida a partir de 2009, acompanhando o aumento populacional da comunidade e atendendo às novas necessidades educacionais da área.

As comunidades atendidas pela escola abrangem as comunidades de Roda de Fogo, Vietnã, Torrões e Engenho do Meio, cujas famílias, em sua maioria, possuem uma condição socioeconômica de baixa renda, com atividades profissionais voltadas para pequenos comerciantes, biscateiros, empregadas domésticas, diaristas e desempregados.

As ruas da região onde a escola está localizada, são em sua maioria, calçadas, com esgoto sanitário coletivo e abastecimento de água. A principal área de lazer da comunidade é a Academia da Cidade, localizada no antigo campo de bola da Praça do Quinze, em Torrões.

O nome da Escola Municipal Creusa de Freitas Cavalcanti é uma homenagem a Creusa de Freitas Cavalcanti, mãe do ex-governador de Pernambuco e ex-prefeito do Recife, Joaquim Francisco de Freitas Cavalcanti. Creusa foi esposa do lado de senhor, o ex-deputado estadual José Francisco de Melo Cavalcanti, importante defensor das assistencialistas voltadas à alfabetização e educação de menores de baixa renda, principalmente nas cidades de Macaparana, São Vicente e Timbaúba, no estado de Pernambuco.

## **Recursos Humanos**

O Corpo Técnico-pedagógico é constituído por 01 Gestora, 01 Vice-gestora, 01 Assistente de Direção, 01 Coordenadora Pedagógica, 01 professora readaptada na secretaria escolar, 01 professora readaptada no Espaço de Leitura; o Corpo Docente formado por 17 professores, destes todos com formação acadêmica em nível



superior, 01 professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para atendimento aos estudantes com deficiência.

O quadro de Funcionários da Escola é constituído por 04 Agentes de Desenvolvimento da Educação Especial (AADEE) 01 estagiária de auxiliar de estudante com deficiência; 03 auxiliares de serviços gerais (funcionários da prefeitura), 05 auxiliares de serviços gerais de empresa terceirizada, 04 auxiliares de portaria de empresa terceirizada e 02 merendeiras também empresa terceirizada.

## **Estrutura Física**

A Escola está construída em prédio próprio da Prefeitura Municipal do Recife - antes havia um campo de futebol do local - é composta por 13 salas de aula, 01 diretoria/secretaria, 01 sala de professores, laboratório de informática, banheiros, feminino e masculino para os estudantes (cada um com três boxes), 01 cozinha, 01 almoxarifado, 01 depósito, 01 banheiro para professores 01 banheiro para pessoas com deficiência, 01 banheiro para funcionários, 01 salão coberto na entrada e um espaço descoberto em frente a instituição.

Atualmente a escola atende estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, até 2024 atendia também estudantes da Educação Infantil (grupos IV e V).

## **4 - A educação no Brasil e a importância do Sistema Braille na educação inclusiva.**

Não podemos falar em educação no Brasil, sem mencionar a educação inclusiva, tendo vista ser a inclusão um dos princípios fundamentais da educação brasileira fundamentada na LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). Além disso, a BNCC - Base Nacional Comum Curricular destaca a importância da educação inclusiva, reconhecendo a diversidade cultural do país e a necessidade de proporcionar a igualdade de oportunidade para todos os estudantes. Implementando assim, práticas pedagógicas inclusivas, adaptação de materiais e a formação para professores.



A inclusão na educação deve proporcionar aos estudantes, independente de suas condições de aprendizado, qualidade e participação plena no processo educacional. Nessa perspectiva, o sistema Braille surge como um instrumento importante para a inclusão de pessoas com deficiência visual.

## O Sistema Braille

O Sistema de Escrita Braille foi criado em 1824 por Louis Braille para proporcionar as pessoas com deficiência visual a oportunidade de aprender a ler e escrever. Esse sistema é uma forma de escrita e leitura tátil que utiliza células compostas por seis pontos em relevo, dispostas em duas colunas de três pontos cada. Combinando esses pontos temos a representação de letras, números e outros símbolos, possibilitando que pessoas com deficiência visual consigam ler e escrever.

## Quem foi Louis Braille.

Nascido em 4 de janeiro de 1809, em Coupvray, França, Louis Braille perdeu a visão ainda quando criança em um acidente. Inspirado assim, em sua própria dificuldade, desenvolveu o sistema de escrita e leitura tátil, que recebeu o nome de Braille em sua homenagem. Baseado em um sistema de comunicação militar chamado "escrita noturna", Louis Braille adaptou esses conceitos para o Sistema Braille possibilitando a pessoas cegas ou com baixa visão ler e escrever com autonomia.

A primeira publicação em Braille ocorreu em 1837 e começou a ganhar notoriedade em 1854, tornando-se um dos principais métodos de alfabetização e comunicação para pessoas com deficiência visual.

## A LDB e a Lei da Inclusão

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece as bases para a inclusão e a diversidade nas práticas educacionais no Brasil. A LDB (Lei nº 9.394/1996) enfatiza a importância da educação para todos, reconhecendo a



pluralidade e a necessidade de atender às especificidades de cada aluno. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) complementa essa visão, assegurando que as pessoas com deficiência tenham acesso a uma educação de qualidade, respeitando suas particularidades e promovendo a igualdade de oportunidades.

## **Competências da BNCC**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica. Um dos princípios da BNCC é a valorização da diversidade, e isso inclui a inclusão de alunos com deficiência visual. A BNCC propõe a utilização de metodologias que atendam a essas especificidades, promovendo práticas que possibilitem a compreensão e o uso do Sistema Braille como parte do currículo.

## **LEGO Braille Bricks**

O LEGO Braille Bricks é um material lúdico pedagógico, desenvolvido pela Fundação Dorina Nowill junto com a LEGO Foundation, com o objetivo de promover a inclusão e o aprendizado de crianças com deficiência visual.

O LEGO Braille Bricks são blocos de montar, formado por peças com relevos correspondentes a números e letras do alfabeto Braille, possibilitando que crianças cegas ou com baixa visão aprendam a ler e escrever de forma autônoma e divertida.

### **Características do LEGO Braille Bricks:**

- Peças LEGO com relevos em Braille que correspondem a letras, números e símbolos;
- Compatíveis com outros conjuntos LEGO;
- Disponível em vários idiomas, incluindo português, inglês, espanhol, francês e italiano;
- Usado em ambientes inclusivos, permitindo que crianças com e sem deficiência visual aprendam juntas.



## Objetivos do LEGO Braille Bricks:

- Ensinar Braille às crianças com deficiência visual de forma lúdica e inclusiva
- Promover a inclusão e o aprendizado de crianças com deficiência visual
- Desenvolver habilidades importantes, como leitura, escrita e coordenação motora
- Fornece uma ferramenta educacional para professores e pais que trabalham com crianças com deficiência visual

### 4.1 – Tema

Acreditamos que desde cedo é importante trabalhar com as crianças o respeito às diferenças e a valorização da inclusão. O aprendizado sobre o sistema Braille permite que os alunos compreendam como pessoas cegas ou com baixa visão leem, escrevem e se comunicam. Por este motivo, optamos em utilizar as atividades sensoriais e brincadeiras, através delas, os estudantes podem desenvolver diversas habilidades, tais como: coordenação motora, oralidade, interação, resolução de conflitos entre outras. Reafirmando a frase de Winnicott sobre o brincar, que "É no brincar, e talvez apenas no brincar que o adulto ou a criança fruem na sua liberdade de criação" (Winnicott, 1975).

## 5. Objetivos

### 5.1 Objetivo geral:

O Objetivo geral deste PIE visa: (i) conhecer o Sistema Braille; (ii) desenvolver o respeito às diferenças; e (iii) conhecer o Lego Braille Bricks e compreender que além de brincar pode ser utilizado para escrever palavras e números.

### 5.2 Objetivos específicos:

Para atingirmos o objetivo geral, elencamos os seguintes objetivos específicos:

- Conhecer a história de Louis Braille;
- Escrever o nome utilizando o Braille em tinta;
- Escrever o nome com o LEGO Braille Bricks;
- Compreender a importância dos órgãos do sentido;
- Reconhecer figuras através do tato;
- Desenvolver a percepção visuoespacial;



- Desenvolver noções de lateralidade através do Sistema Braille e utilização do LEGO Braille Bricks.

## 6. Habilidades e Competências da BNCC

**(EF01LP02)** Escrever palavras e frases de forma legível, incluindo o próprio nome, com autonomia gradual.

**(EF01CI01)** Identificar e descrever os órgãos do sentido e sua importância para o corpo humano.

**(EF01MA12)** Utilizar referências de direção e posição (direita, esquerda, acima, abaixo etc.) para localizar objetos.

### Competências Específicas – Educação Inclusiva e Braille

**(CG01)** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para compreender e intervir na realidade.

**(CG02)** Valorizar o aprendizado de conceitos, fatos e procedimentos por meio da mobilização de saberes.

**(CG03)** Utilizar diferentes linguagens — verbal, tátil, visual, sonora e digital — de modo significativo e criativo.

**(CG04)** Fazer uso de tecnologias e recursos inovadores para ampliar possibilidades de aprendizagem.

**(CG05)** Estimular o pensamento científico, crítico e criativo, formulando hipóteses, questionando e desenvolvendo novas ideias.

**(CG06)** Comunicar-se por meio de diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, digital) para expressar ideias e compartilhar informações.

**(CG07)** Conhecer-se e compreender-se na diversidade humana, respeitando as diferenças.

**(CG08)** Exercitar empatia, diálogo, cooperação e respeito às diferenças.

**(CG10)** Agir com responsabilidade e cidadania, respeitando direitos humanos, diversidade e o meio ambiente.

## 7. Conteúdo Programático

Os conteúdos programáticos selecionados para o desenvolvimento deste PIE:

Escrita do prenome;

- Signos do Sistema de Escrita Alfabético;
- Relação grafema e fonema;
- Órgãos do Sentido;



- Percepção visuoespacial;
- Respeito às diferenças.

## 8 - Recursos didáticos

Os recursos utilizados na aplicação do PIE foram: papel ofício, alfabeto Braille ampliado, lápis grafite, lápis de cor, borracha, bandeja de ovos, bola plástica pequena, reglete, punção, televisão, internet, celular, papelão, lã, cola branca, feltro, impressora, régua com celas Braille ampliadas (confecção própria), caixa de medicamento vazia, livro em Braille e LEGO Braille Bricks.

## 9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

O Plano de Intervenção Estratégico (PIE) foi aplicado na turma do 1º ano A da escola supracitada. A turma é composta por vinte estudantes, sendo um com Transtorno do Espectro Autista e um com hipótese de Deficiência Intelectual. Mas não tem nenhum estudante com deficiência visual. O primeiro dia de intervenção ocorreu em 07 de novembro de 2025 e o segundo dia em 11 do mesmo mês.

Nossas atividades foram baseadas nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), visto que, constitui uma abordagem educacional fundamentada nas neurociências e desenvolvida pelo Center for Applied Special Technology (CAST), com o propósito de estruturar práticas pedagógicas flexíveis, acessíveis e inclusivas, capazes de atender à diversidade de estudantes presente no ambiente escolar. Seu princípio central é o de que o currículo deve ser planejado desde o início de modo a contemplar diferentes formas de participação, eliminando barreiras que dificultem o processo de aprendizagem. Para isso, o DUA organiza-se em três eixos orientadores: Engajamento, que busca promover a motivação e a autorregulação por meio de estratégias variadas; Representação, que incentiva o uso de múltiplos meios de apresentar informações, considerando que os alunos percebem e interpretam conteúdos de maneiras distintas; e Ação e Expressão, que defende a oferta de diferentes possibilidades para que os estudantes demonstrem o que aprenderam.

Dessa forma, o DUA contribui significativamente para a educação inclusiva, ao reconhecer e valorizar a singularidade dos sujeitos e garantir que todos tenham



acesso efetivo ao currículo, desenvolvendo autonomia, participação e equidade no processo educativo.

A princípio a sala foi organizada como de costume, com as carteiras enfileiradas em pares, e, devido ao pequeno espaço que a mesma possui não foi possível organizar as carteiras em semicírculo.

No primeiro dia apresentamos o alfabeto Braille feito em papelão revestido de papel colorset marrom, com as celas impressas e os pontos formados por mini pompons coloridos, o que chamou a atenção dos estudantes. Em seguida perguntamos se eles sabiam o que é o Braille, todos responderam que não sabiam, mas reconheceram as letras escritas em tinta.

No segundo momento da aula, apresentamos um vídeo de aproximadamente nove minutos sobre Louis Braille, em seguida perguntamos sobre a importância dos cinco sentidos, qual sentido o Louis Braille perdeu, como foi a vida dele na primeira escola que frequentou e como ele desenvolveu o Sistema Braille. Os estudantes puderam perceber que apesar das dificuldades que Louis Braille enfrentou, conseguiu viver uma vida normal.

Após esta conversa, demonstramos a reglete, caixa de medicamentos com a escrita em Braille, livro didático em Braille, uma ceta feita com bandeja de ovos de acrílico e bolas na cor verde, depois entregamos aos estudantes uma atividade impressa e um alfabeto Braille, também impresso, para que pudessem identificar as letras em Braille em tinta, formando assim as palavras: bola, pipa, peteca e boneca. Alguns estudantes que já estão lendo conseguiram ler as palavras da atividade, os que ainda estão no processo de alfabetização, conseguiram identificar as letras. Colocamos também os estudantes, com os olhos vendados para tatearem o desenho de uma pipa feita em alto relevo, apenas um estudante conseguiu adivinhar qual era o brinquedo.

No terceiro momento, e consideravelmente o melhor de todos para os estudantes, apresentamos o kit LEGO Braille Bricks - LBB, deixamos os estudantes manipularem com a sugestão de construírem o que preferissem. Os estudantes construíram girafa, capivara, trem, carro e casa. Em seguida, pedimos que escrevessem o prenome com as peças do LEGO Braille Bricks.



No segundo dia de intervenção, iniciamos fazendo um resgate do que fizemos na aula anterior, no segundo momento, solicitamos que os estudantes pintassem nas celas impressas as letras do prenome, em seguida formaram o nome dos brinquedos com o LEGO Braille Bricks e para finalizar brincaram livremente com o LBB.

Ao final da intervenção perguntamos aos estudantes se gostaram da aula e o porquê. Alguns responderam que gostaram de conhecer o alfabeto Braille, outros responderam que gostaram de utilizar o LEGO Braille Bricks. Mas a resposta que mais nos deixou satisfeitas foi a de uma estudante que falou: “eu gostei porque só fizemos brincar”. Esta resposta demonstrou que mesmo realizando atividades impressas a estudante considerou que apenas brincou, o que demonstra quanto a ludicidade é importante.

Vale salientar que mesmo não tendo na turma estudantes com deficiência visual, as atividades estão acessíveis aos estudantes com deficiência visual. A atividade impressa pode ser ampliada para os estudantes com baixa visão e com a régua com orifícios simulando celas Braille os estudantes cegos podem formar as palavras propostas, seguindo os princípios do DUA.

## 10 - Avaliação

De acordo com Luckesi (2005) a avaliação diagnóstica deve ser seguida de uma ação, visto que, sem uma tomada de decisão após a diagnose, esta se torna um ciclo incompleto.

A avaliação educacional, enquanto prática pedagógica, deve assumir um caráter ético e formativo, voltado à promoção da aprendizagem. Nesse sentido, Luckesi defende que a avaliação diagnóstica é um caminho fundamental para superar práticas autoritárias, afirmando que:

“...a avaliação diagnóstica como uma saída para o modo autoritário de agir na prática educativa em avaliação, e como meio de auxiliar a construção de uma educação que estivesse a favor da democratização da sociedade.” (LUCKESI, 2011 p. 18).



Buscando seguir as ideias de Luckesi, a princípio fizemos uma avaliação diagnóstica, através de perguntas orais sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, acerca do Sistema Braille e sua importância para as pessoas com deficiência visual. Para então iniciarmos a intervenção com atividades que fizessem sentido para os estudantes.

No término da intervenção, percebemos que os estudantes conseguiram desenvolver as habilidades previstas, entre elas: a percepção visoespacial, a escrita de palavras utilizando o LEGO Braille Bricks, fazendo com que eles percebessem a importância do respeito às diferenças, bem como, compreendessem que as crianças com deficiência podem participar de todas as atividades propostas em sala de aula. E o mais importante, os estudantes acreditaram que a intervenção foi apenas momentos de brincadeiras, devido o caráter lúdico da utilização do LEGO Braille Bricks.

## 11 – Cronograma

DATA	ATIVIDADE REALIZADA	TEMPO ESTIMADO
07/11/2025  1º momento	Conversa sobre o conhecimento dos estudantes acerca do que sabem sobre o Sistema Braille	10 minutos
	Reprodução de vídeo infantil sobre Louis Braille	9 minutos
	Conversa sobre o vídeo e a importância do Sistema Braille	10 minutos
	Demonstração do Alfabeto em Braille (ampliado com material em alto relevo e em tinta), livro em Braille, caixa de medicamentos com a escrita em Braille, para os estudantes manusearem	15 minutos





4º momento	Conversa/avaliação dos estudantes sobre o Sistema Braille e o Lego Braille Bricks	10 minutos
------------	---	------------

## 12 – Conclusão

Percebemos que ao longo da história da educação no Brasil, houve significativas mudanças, principalmente no que se refere a educação inclusiva e por sua vez, na educação de pessoas com deficiência visual. No entanto, vale ressaltar que ainda existem muitos entraves a serem superados na inclusão das pessoas com deficiência visual. Entre esses entraves, destacamos a necessidade de capacitar professores e proporcionar recursos pedagógicos adaptados.

A superação dos desafios na educação dos alunos com deficiência visual, passa sobretudo, pela consciencialização da importância da inclusão e o exercício de práticas pedagógicas inclusivas que garantam aos alunos, independente de suas necessidades ou habilidades, aprendizagem de qualidade e plena participação no processo educacional.

Os brinquedos de montar, como o LEGO, são importantes no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. Jean Piaget (1952), diz que o brincar é uma forma essencial de aprendizado e desenvolvimento. Piaget defende que as crianças constroem conhecimento através de suas experiências e interações com o mundo, e brinquedos como o LEGO oferecem um meio de exploração e descoberta. De acordo com Vygotsky (1978), a interação social é muito importante no aprendizado. Assim, o LEGO Braille Bricks, permite a construção e a colaboração e proporcionam oportunidades para o trabalho em equipe e a resolução de problemas em grupo, habilidades fundamentais na formação da criança.

## Referências

**CAST.** Universal Design for Learning Guidelines version 2.2. Wakefield, MA: CAST, 2018.

**MEYER, A.; ROSE, D.; GORDON, D.** Universal Design for Learning: Theory and Practice. Wakefield, MA: CAST, 2014.



**BRASIL.** Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

**LUCKESI, Cipriano Carlos.** Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2005. p. 46.

**LUCKESI, Cipriano Carlos.** Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011 (22.<sup>a</sup> ed.). p. 18.

**Winnicott, D. W.** O brincar e a realidade (J. O. de Aguiar Abreu & V. Nobre, Trad.). Rio de Janeiro: Imago, 1975, p. 79–80).

<https://ava.fundacaodorina.org.br/my/courses.php> acessado em 27 de outubro de 2025.

<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> acessado em 28 de outubro de 2025.

<https://blogs.funiber.org/pt/formacao-professores/2023/11/11/funiber-brinquedos-desenvolvimento>. acessado em 28 de outubro de 2025.

**MEC** (2009). [«Selo comemorativo lembra 200 anos do nascimento de Louis Braille»](#). portal.mec.gov.br acessado em 29 de outubro de 2025.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Louis\\_Braille](https://pt.wikipedia.org/wiki/Louis_Braille) acessado em 30/10/2025.

<https://www.aclouisbraille.org.br/quem-foi-louis-braille> acessado em 30 de outubro de 2025.

<https://academiadopsicologo.com.br/areas-de-atuacao/a-teoria-de-desenvolvimento-cognitivo-de-piaget/> acessado em 01/11/2025.

### 13 - Registro da execução das etapas do PIE



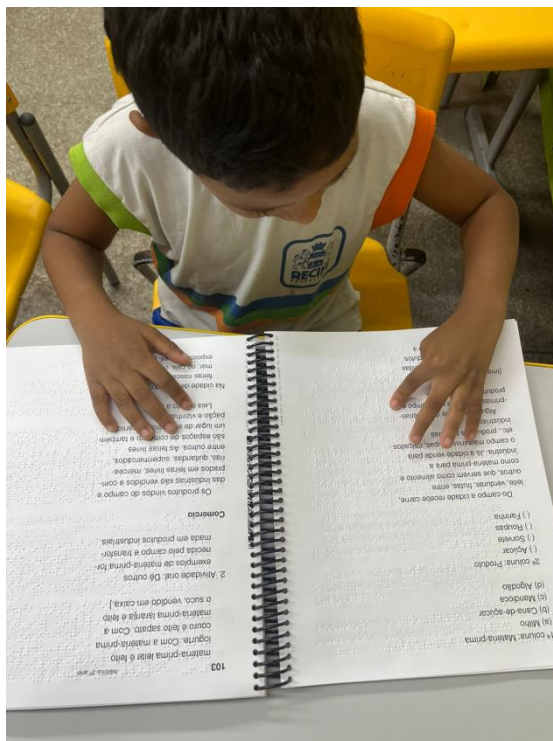
A foto mostra duas crianças sentadas em carteiras amarelas, de costas para a câmera, olhando para uma televisão. Na tela aparece o Braille, com os pontos na cor vermelha.



Professora em pé diante do quadro branco, ela aponta com a mão direita para um cartaz do alfabeto em Braille, feito com mini pompons coloridos representando os pontos. Ela segura um livro com a escrita em Braille aberto.



A imagem mostra uma professora cursista, pele negra, usa óculos, está vestindo uma blusa sem mangas, com listras brancas com fundo preto. Segurando uma bandeja plástica de ovos com seis orifícios, dois deles estão com bolas plásticas verdes formando a letra B do sistema Braille. Ao fundo há um quadro branco com desenhos de três cels Braille, feitos com caneta para quadro branco na cor azul.



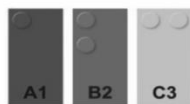
Criança sentada manuseando livro didático com texto escrito em Braille e em tinta



A foto mostra uma criança sentada em uma carteira amarela, com duas fichas sobre a mesa, uma com o alfabeto Braille e outra para a criança transcrever as palavras: bola, peteca, pipa e boneca, onde as mesmas estão em Braille em tinta.



A foto mostra uma criança sentada, construindo um barco, utilizando peças coloridas do LEGO Braille Bricks, elas estão em cima de uma mesa amarela.



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

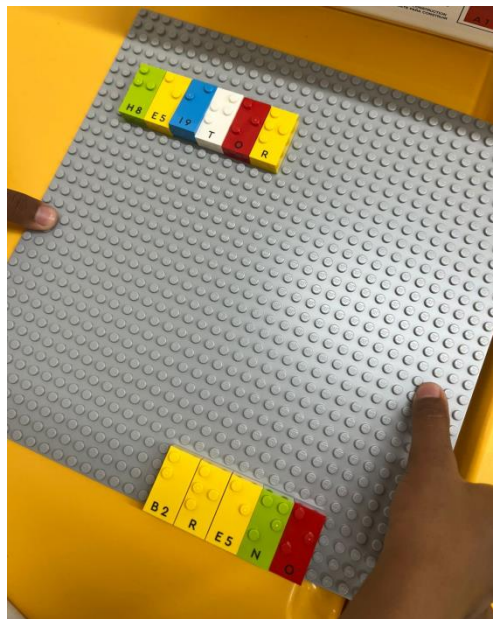
**Unoeste**



A imagem mostra crianças sentadas, manuseando peças coloridas do LEGO Braille Bricks, que estão dentro de uma caixa plástica branca, em cima e no meio de quatro mesas amarelas que estão juntas. A foto mostra a parte de trás da cabeça de duas meninas e as mãos de mais três crianças.



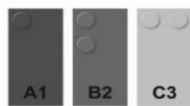
A foto mostra uma criança de costas, segurando uma caixa de medicação na cor laranja com uma listra amarela, utilizando os dedos para sentir a escrita em Braille.



A imagem mostra parte da mão direita de uma criança, próxima do nome Breno, formado com as peças coloridas do LEGO Braille Bricks, na parte inferior direita da placa cinza que serve como apoio para as peças. Na parte superior esquerda tem um dedo de uma criança próximo do nome Heitor, também formado com as peças do LEGO Braille Bricks.



A imagem mostra uma criança em pé com os olhos vendados por uma venda preta, utilizando suas mãos para sentir uma pipa que está dentro de uma caixa de papelão, feita de com lãs nas cores pretas, vermelha e azul.

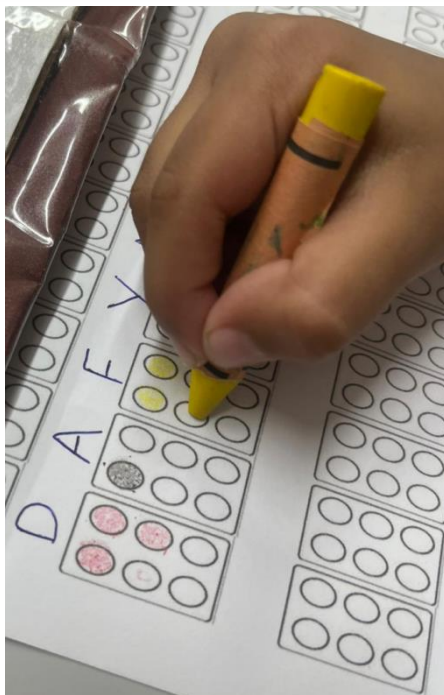


Programa  
**BRILLE  
BRICKS**

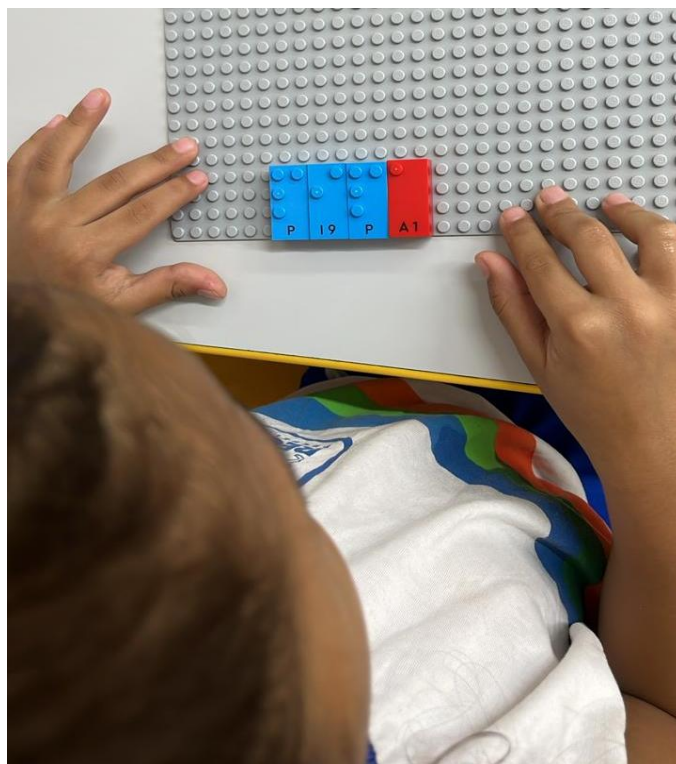


**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

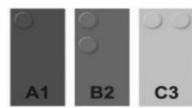
**Unoeste**



Mãos de uma criança formando o prenome em celas Braille impressas tinta, com um giz de cera amarelo. Quatro letras do nome estão escritas em tinta, com as letras D, A, F e Y.



A imagem mostra uma criança com as mãos em cima da placa cinza que serve de suporte para as peças do LEGO Braille Bricks. Com peças nas cores azul e vermelha, formando a palavra pipa.



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**



Régua apoiada em uma base marrom, feita com madeira com fundo branco e orifícios marrons que formam oito celas Braille, onde está escrito o nome peteca com mini pompons coloridos encaixados nos orifícios.